

COMO ESCOLHER UM SELO DE SEGURANÇA

Por André de Lima Castro

A escolha correta de um sistema de selagem se baseia na regra de que o valor das perdas irá ditar o nível de segurança pretendido e seu custo. No caso das concessionárias de serviços públicos, o grande montante de perdas por "gatos" aponta para a necessidade de um alto nível de segurança, o que por sua vez indica uma disposição a pagar relativamente alta.

Além das relações de custo – benefício, um alto nível de segurança é também indicado por fatores político – sociais. Visto que as perdas serão eventualmente repassadas à população consumidora, um volume alto de perdas poderá sugerir às autoridades a conveniência de escolherem concessionárias onde o controle de perdas seja maior e as tarifas cobradas, conseqüentemente, menores.

RESISTÊNCIA FÍSICA

Os selos de segurança mais utilizados são do tipo "indicativo", pois sua remoção poderá ser manual ou mediante ferramenta simples. Uma vez inspecionados, eles indicarão se houve violação ou tentativa de abertura ilícita, diferente dos selos "barreira" ou "semi-barreira" que, além de indicarem a violação, oferecem uma maior resistência em sua remoção.

CARACTERÍSTICAS DA MATÉRIA PRIMA DOS SELOS

Se um selo pode ser aberto e reutilizado sem exibir sinais indicativos de violação intencional, sua segurança será questionada. A inspeção em busca de indícios de violação deverá estabelecer, sem lugar a dúvidas, se aqueles indícios foram intencionais e nunca acidentais. Os selos usados em medidores são expostos aos raios ultra – violetas, salinidade etc., o que, com o passar dos anos, poderá gerar trincas ou marcas acidentais. Por isso, muitas concessionárias atualmente exigem selos em policarbonato, que resiste 20 anos aos agentes naturais, ou seja, às deteriorações acidentais.

NUMERAÇÃO/CODIFICAÇÃO/LOGOTIPO

Da mesma forma, os elementos de identificação dos selos – numeração/codificação/logotipo – deverão permanecer imunes às intempéries e ainda à ação dos fraudadores, para que a operação de selagem possa vir a ser convenientemente rastreada. Neste ponto, o processo fabril adotado poderá significar a correta ou incorreta escolha do selo. Seriam mais seguros:

- A numeração em alto relevo, onde o selo é fabricado simultaneamente à

sua numeração, que vem a ser tão segura, exclusiva e indelével como a impressão digital humana;

- A numeração/codificação a laser, dita "inteligente", porque incorpora dígitos verificadores e/ou código de barras, que além de indelíveis permitem um correto registro da operação de selagem.

MORFOLOGIA E DISPOSITIVO DE TRAVAMENTO

Todo selo de segurança terá seu "calcanhar de Aquiles" em seu dispositivo de travamento, por onde poderá vir a ser violado. Em muitos selos, a violação seria possibilidade remota, exigindo instalações industriais que a tomariam inviável. Assim é importante identificar:

- Se a cápsula é aberta ou fechada – neste último caso, o selo oferecerá maior segurança.
- Se o dispositivo de travamento é composto por duas ou mais peças separadas – o selo será de segurança somente se todas as peças estarão marcadas com o mesmo número.

SISTEMAS DE NUMERAÇÃO/CODIFICAÇÃO/LOGOTIPO

A numeração do selo é componente essencial à segurança das aplicações. Dado o número considerável de selagens feitas pelas concessionárias de serviços públicos, é comum a terceirização das operações, o que impõe a adoção de sistemas de controle informatizados, circunstâncias que, por sua vez, irão ditar o tipo de numeração e codificação requeridas.

Todo processo de codificação numérica ou alfanumérica de selos procura evitar repetições da mesma numeração. A melhor prática adotada pelo mercado consiste em fornecer os selos em embalagens lacradas com etiquetas que identificam a seqüência numérica. A duplicidade de numeração não deverá ser superior a 0,1 % e a embalagem incluirá uma disposição que permita a checagem rápida da seqüência numérica.

O ACOMPANHAMENTO POR "SOFTWARE"

A necessidade de controlar os selos de segurança desde a compra até a inspeção pós – selagem levou ao seu acompanhamento por "software" de acesso WEB que permite a rastreabilidade virtual dos números do selo e do medidor, que são registrados em um banco de dados. O sistema permite saber quem foi o agente responsável pela selagem, quando o selo foi produzido e qual a nota fiscal de fornecimento.

CREDENCIAMENTO DE FABRICANTES

Por último, não basta a escolha de um selo correto sem a adoção de normas técnicas e de credenciamento, tanto para o produto quanto para os fabricantes. Essa normatização irá disciplinar as metodologias de fabricação, evitando que, ao longo do tempo, o nível de segurança dos selos não venha a ser questionado, em face de dúvidas quanto à origem de fabricação. ■



SOBRE O AUTOR: André de Lima Castro é Presidente da ELC Produtos de Segurança. Nascido no Rio de Janeiro, 1964. Engenheiro Mecânico, PUC Rio de Janeiro. MBA em Marketing, National University, San Diego. Presente em Reuniões de Metering desde 2000. Membro de diversas Associações de Proteção da Receita. Diretor de Relações Internacionais da LARPA. Filho e sucessor, na ELC, do trabalho de Eduardo de Lima Castro Netto, um dos maiores inventores de selos de segurança, em todo o mundo.

SOBRE A EMPRESA: ELC Produtos de Segurança é líder mundial na fabricação de selos, envelopes e malotes de segurança (protegidos por patentes), resultado de intenso trabalho e investimento em P&D. A fábrica no Brasil ocupa área de 135.000 m², com 540 empregos diretos.
www.elc.com.br

O furto de ENERGIA prejudica a Receita e estimula o gasto sem controle de recursos naturais

Daí a equação

$$SI = P (R + MA)$$

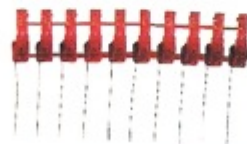
(Selagem Inviolável = Proteção da Receita e do Meio Ambiente)

Ela se baseia no selo Fastlock em Policarbonato da ELC, a proteção definitiva contra a violação de medidores



Exclusivo!

O arame é soldado ao laque por ultra-som. Se alguém cortar o arame, os sete fios se esgarçam, denunciando a fraude.



Cartela com 10 unidades para facilitar a distribuição.

Código de barras a laser com dígito verificador ou numeração em alto relevo: impossibilita a fraude

Aditivo anti-UV prolonga a vida útil do laque em até 20 anos

Dispensa uso de ferramentas

Junto ao laque Fastlock a ELC fornece um "software" que controla a aplicação e uso do laque, criando o chamado Elo de Segurança www.securetrack.com.br

A ELC oferece uma insuperável Selagem Virtual!

Proteção de receita e controle da lacração 100% garantidos.

Uma alternativa ao Fastlock: Laque Tik com recibo destacável

Numeração a laser na cápsula do selo, repetida na lâmina destacável: uma evidência física que garante a rastreabilidade do processo de selagem.

Número do Laque

Registro em Banco de dados via web

Agente aplicador

Número do medidor



ELC Produtos de Segurança www.elc.com.br

Estados Unidos

ELC Security Products
8252 NW 30th Terrace
Miami, FL 33122
Ph.: (305) 477-2303
Fax: (305) 477-0186
Toll Free: 800-377-3257
E-mail: elc@elcsecurity.com

Italia

ELC Prodotti di Sicurezza
Via Braccianense, 35 Interno A
Piano Terra, Roma - 00123
Ph.: (06) 308-93876
Fax: (06) 308-93877
E-mail: starlocksrl@tin.it

Brasil

ELC Produtos de Segurança
Av. das Américas, 4.200 bl.09 sl. 124A
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro RJ - 22640-102
Telefax: (21) 3387-9000
SAC: 0800 707-7827
E-mail: elc@elc.com.br

